

RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE O RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Ao Conselho de Administração da
AdP - Águas de Portugal Internacional, Serviços Ambientais, S.A.

Introdução

Conforme requerido procedemos à execução de um conjunto de procedimentos tendo em vista a análise do Relatório de Execução Orçamental (RET) referente ao 4º Trimestre de 2025 da AdP - Águas de Portugal Internacional, Serviços Ambientais, S.A. (“AdP Internacional” ou “Entidade”) (“relatório de execução orçamental”), o qual inclui, entre outros aspetos, (i) a análise orçamental e financeira comparativa ao nível da demonstração de resultados e da demonstração da posição financeira, (ii) a análise dos indicadores de investimento e endividamento e (iii) a análise ao cumprimento das obrigações legais.

Este documento é emitido a pedido e para informação do Conselho de Administração da Entidade e apresentação à Entidade do Tesouro e Finanças (“ETF”), atendendo aos requisitos legais aplicáveis, pelo que não deve ser utilizado para qualquer outra finalidade.

Responsabilidades do Conselho de Administração da Entidade

É da responsabilidade do Conselho de Administração da Entidade:

- a elaboração do relatório de execução orçamental nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- a preparação da informação financeira e operacional incluída no relatório de execução orçamental e a criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para possibilitar a preparação da informação financeira e operacional incluída no relatório de execução orçamental; e
- a disponibilização e prestação de toda a informação e documentação considerada relevante para a realização do nosso trabalho.

Responsabilidades do Revisor Oficial de Contas

A nossa responsabilidade consiste em realizar os procedimentos enumerados abaixo e elaborar um relatório relativo à nossa análise sobre o relatório de execução orçamental, com vista à identificação de eventuais situações que, de um ponto de vista contabilístico, entendemos dever realçar.



“Deloitte”, “nós” e “nossos” refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, aceda a www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting | Technology & Transformation e Advisory | Strategy, Risk & Transactions a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com 180 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 460.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula na CRC: 501776311 | Capital social: € 981.020,00
Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa
Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto

Procedimentos executados e resultados do trabalho efetuado

Para a elaboração do presente Relatório, efetuámos os seguintes procedimentos:

- i) Obtivemos o relatório de execução orçamental referente ao 4º Trimestre de 2025;
- ii) Verificámos se a informação financeira considerada na demonstração dos resultados, na demonstração da posição financeira, nos mapas de investimento e endividamento e nos mapas de cumprimento de obrigações legais, incluídos no relatório de execução orçamental, é concordante com os registos contabilísticos e demonstrações financeiras aprovadas e auditadas da Entidade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025;
- iii) Verificámos se os valores referentes ao Orçamento do 4º Trimestre de 2025 são concordantes com os do Plano de Atividades e Orçamento para 2025 (“PAO 2025”), aprovado em 6 de fevereiro de 2025 pela Secretaria de Estado do Tesouro e das Finanças e em 27 de fevereiro de 2025 pelo Ministério do Ambiente e Energia;
- iv) Efetuámos testes aritméticos às variações e graus de execução apresentados;
- v) Efetuámos procedimentos analíticos de revisão;
- vi) Indagámos junto dos responsáveis da Entidade sobre a evolução da informação financeira, principais rácios e sobre os graus de execução verificados no 4º Trimestre de 2025 e obtivemos as atas das reuniões realizadas pelo Conselho de Administração;
- vii) Verificámos se as justificações para as principais variações incluídas no relatório de execução orçamental são concordantes com o entendimento obtido durante a realização dos procedimentos acima descritos;
- viii) Observámos se a situação contributiva da Entidade estava regularizada e se não existiram comunicações e inspeções fiscais durante o período;
- ix) Analisámos os requisitos legais aplicáveis relacionados com a execução orçamental relativa ao 4º Trimestre de 2025, no que se refere, nomeadamente, aos seguintes aspetos:
 - a. Deveres de informação previstos no n.º 2 do artigo 27º do Decreto-Lei n.º 13-A/2025;
 - b. Plano de contratação de trabalhadores previsto no artigo 138º do Decreto-Lei n.º 13-A/2025;
 - c. Plano de redução de gastos operacionais conforme previsto no artigo 140º do Decreto-Lei n.º 13-A/2025;
 - d. Limite de endividamento das empresas do setor empresarial do Estado previsto no artigo 53º da Lei n.º 45-A/2024;
 - e. Princípio da unidade de tesouraria previsto no artigo 13º da Lei n.º 45-A/2024; e
 - f. Prazo médio de pagamentos de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros (“RCM”) n.º 34/2008, de 22 de fevereiro e com o Despacho 9870/2009.

Face aos procedimentos executados, apresentamos os nossos resultados:

- O volume de negócios da Entidade no 4.º Trimestre de 2025 ficou 43% abaixo do previsto no PAO 2025, explicado pelo facto de terem existido atrasos no arranque da execução dos contratos previstos, bem como ao registo de taxas de execução de alguns projetos em curso inferiores às que tinham sido previstas em orçamento;
- Os gastos operacionais apresentaram uma redução face ao orçamento de cerca de 16%, explicado sobretudo pela redução dos gastos com fornecimentos e serviços externos, devido ao atraso no arranque dos projetos, bem como de taxas de execução dos projetos em curso inferiores às previstas;
- O prazo médio de pagamentos ("PMP") a fornecedores no 4.º Trimestre de 2025 situa-se nos 22 dias, acima do previsto no PAO 2025 mas abaixo dos limites indicados nos termos da RCM n.º 34/2008 e do Despacho 9870/2009;
- O rácio de gastos operacionais pelo volume de negócios ("GO/VN") apresenta uma percentagem de 137,5% no 4.º Trimestre de 2025, acima do valor previsto no PAO 2025 (106,0%) e do registado em 2024 (114,8%), estando assim em incumprimento com as orientações de manutenção ou redução de valor;
- O endividamento da Entidade no 4.º Trimestre de 2025 apresenta um aumento de 8% face a 2024, acima do limite de crescimento de 2% previsto no artigo 38º da Lei n.º 82/2023, mas abaixo do valor previsto no PAO 2025.

Os procedimentos que executámos não constituem um trabalho de auditoria ou de garantia de fiabilidade. Consequentemente, não expressamos uma opinião ou conclusão de garantia de fiabilidade, sendo apenas reportado os resultados dos procedimentos realizados.

Lisboa, 14 de maio de 2026



Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Ana Alexandra Dornelas Pinheiro, ROC
Registo na OROC n.º 1496
Registo na CMVM n.º 20161106

Anexos:

“Relatório de Execução Orçamental (RET) - 4.º Trimestre 2025”



Relatório de Execução Orçamental (RET)

4.º trimestre de 2025

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	3
1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	3
2. INDICADORES OPERACIONAIS	3
3. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA (Balanco)	4
4. INVESTIMENTO E ENDIVIDAMENTO	5
5. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS	6
6. ACRÓNIMOS e FÓRMULAS	8
7. ANEXOS	10

NOTA INTRODUTÓRIA

A proposta de PAO 2025 foi submetida em SISEE no dia 20.11.2024, tendo sido objeto de despacho por parte do SETF em 6 de fevereiro de 2025, Despacho n.º 144/2025-SETF, que aprovou a referida proposta.

Adicionalmente foi objeto de despacho favorável por parte do SEFT (Despacho n.º 292/2025-SEFT) o pedido autónomo para aumento de headcount e custos com pessoal, face ao PAO 2025 aprovado, no âmbito do contrato de concessão a celebrar na Tunísia.

Por Deliberação Social Unànime por Escrito a 15 de maio de 2025, foi aprovado o Relatório e Contas respeitante ao exercício de 2024, bem como a proposta de aplicação de resultados, com a realização neste trimestre da quinhola dos resultados negativos de 2024 (1,088 milhões de euros).

A proposta de PAO 2025, perspetiva para o ano de 2025 uma possível recuperação do mercado, com novos investimentos por parte do Banco Mundial e do Banco de Desenvolvimento Asiático (ADB), especialmente em capacitação, soluções de segurança hídrica e resiliência climática. Neste contexto, o Business Plan 2024/2027 foi elaborado para enquadrar a nova estratégia da AdP Internacional, garantindo uma operação financeiramente sustentável neste horizonte temporal.

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações é realizada ao abrigo do DLEO de 2025 (DL 13-A/2025, de 10 de março).

Em função do referido acima, para efeitos de análise, as aferições dos princípios orçamentais foram ajustados, nas matérias aplicáveis, em conformidade com o DLEO 2025.

1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Demonstração de Resultados		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		1º T	2º T	3º T	4º T	12 M	12 M	12 M	12 M
Prestação de Serviços	€	747 165	318 270	903 348	449 719	2 418 502	3 812 214	4 241 034	4 241 034
Volume de Negócios	€	747 165	318 270	903 348	449 719	2 418 502	3 812 214	4 241 034	4 241 034
Custo das vendas/variação inventários	€								
Margem Bruta	€	747 165	318 270	903 348	449 719	2 418 502	3 812 214	4 241 034	4 241 034
Fornecimentos e serviços externos	€	285 537	509 687	236 253	370 211	1 401 687	2 348 502	2 675 774	2 675 774
Gastos com pessoal	€	546 949	518 439	427 116	489 524	1 982 028	2 071 829	1 847 971	1 847 971
Amortizações	€	19 129	15 971	10 861	7 236	53 197	93 277	52 955	52 955
Provisões e perdas imparidade (inclui reversões)	€	49 136	14 591	- 116 091	178 152	125 788	210 948		
Outros Gastos e Perdas Operacionais	€	12 902	115 743	47 716	245 165	421 526	290 608	188 896	188 896
Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais	€	51 468	- 714	10 147	82 147	143 049	183 727	39 617	39 617
Resultados Operacionais	€	- 115 019	- 856 875	307 640	- 758 421	- 1 422 675	- 1 019 222	- 484 945	- 484 946
Gastos Financeiros	€	42 327	32 662	25 068	26 946	127 003	195 474	158 199	158 199
Rendimentos Financeiros	€	1 500	1 534	1 533	2 260	6 827	5 350	6 000	6 000
Resultados Financeiros	€	- 40 827	- 31 129	- 23 535	- 24 686	- 120 176	- 190 124	- 152 199	- 152 199
Resultados Antes de Imposto	€	- 155 846	- 888 003	284 106	- 783 107	- 1 542 851	- 1 209 347	- 637 144	- 637 144
Imposto sobre o Rendimento	€				- 17 554	- 17 554	- 23 534		
Imposto Diferido	€			- 1 671 401		- 1 671 401	145 199		
Resultado Líquido do Exercício	€	- 155 846	- 888 003	- 1 387 295	- 800 661	- 3 231 806	- 1 087 682	- 637 144	- 637 144

Obs: Estes indicadores refletem os valores acumulados dos 3 meses de cada trimestre. O valor acumulado do ano, para o período em análise, está refletido nas 3 últimas colunas antes da coluna "PAO 2025 - 12M".

• O **Volume de Negócios** registou -37% face ao período homólogo e -43% face ao orçamentado. Para este decréscimo contribuíram, sobretudo, os atrasos no arranque da execução dos contratos previstos para 2025 (cerca de -1,9 milhões de euros) e ao registo de taxas de execução, de alguns projetos em curso, inferiores aquelas que foram previstas em sede de PAO (cerca de -55 mil euros).

De salientar ainda o contributo para o VN dos projetos que não foram previstos no PAO (cerca de +124 mil euros) e ao ajustamento neste período de projetos encerrados em anos anteriores (+44 mil euros).

• Os **Gastos Operacionais**, compostos essencialmente por FSE's e Gastos com Pessoal, registam um total de 3,9 milhões de euros, o equivalente a um desvio de -16% face ao previsto e de -21% face a 2024. O desvio face ao PAO decorre fundamentalmente da redução em FSE's devido ao atraso no arranque dos projetos e de taxas de execução dos projetos em curso inferiores as previstas em orçamento.

Os **Outros Gastos e Perdas Operacionais** registam os impostos referentes aos recebimentos dos clientes dos projetos em Angola (retenções na fonte) e às diferenças de câmbio nos recebimentos nas moedas USD.

No 3.º Trimestre registou-se a anulação de provisões constituídas em anos anteriores por rendimentos auferidos, com obrigações do tesouro Angolanas (foi excecionado da PUTE).

De salientar ainda o reforço, no final do ano, das perdas por imparidade que incidiram sobre as participações nas subsidiárias AdP Timor-Leste (117 mil euros) e AQUATEC (9 mil euros), bem como sobre saldos de clientes com antiguidade superior a um ano (130 mil euros).

• O desvio positivo face ao previsto nos **Resultados Financeiros** (+21%) resulta dos custos pela utilização das linhas de financiamento contratadas com a AdP SGPS.

• O **Resultado Líquido** ascendeu a -3,2 milhões de euros, registando uma variação de +407% face ao resultado negativo previsto e de +197% face ao resultado negativo do período homólogo. Este resultado está impactado pela anulação, não prevista em PAO, da totalidade dos ativos por **Impostos Diferidos** no valor de 1.671 mil euros

2. INDICADORES OPERACIONAIS

Gastos Operacionais		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		1º T	2º T	3º T	4º T	12 M	12 M	12 M	12 M
Custo das vendas/variação inventários	€								
Fornec. e serviços externos (excluindo Subcontratos)	€	285 537	509 687	236 253	370 211	1 401 687	2 348 502	2 675 774	2 675 774
Gastos com pessoal	€	546 949	518 439	427 116	489 524	1 982 028	2 071 829	1 847 971	1 847 971
Total	€	832 486	1 028 126	663 369	859 734	3 383 715	4 420 331	4 523 745	4 523 745

Desempenho		2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
		1º T	2º T	3º T	4º T	12 M	12 M	12 M	12 M
EBIT - Earnings Before Interest and Taxes	€	-115 019	-856 875	307 640	-758 421	-1 422 675	-1 019 222	- 654 946	-484 946
EBITDA - Earnings Before Interest, Taxes and Depreciation	€	-46 754	-826 313	202 411	-573 033	-1 243 690	- 714 997	- 431 990	-431 990
Margem EBITDA	%	-6%	-260%	22%	-127%	-51%	-19%	-10%	-10%

Obs: Estes indicadores refletem os valores acumulados dos 3 meses de cada trimestre. O valor acumulado do ano, para o período em análise, está refletido nas 3 últimas colunas antes da coluna "PAO 2025 - 12M".

• O desvio face ao previsto nos **FSE's** (-48%) resulta por um lado dos projetos em curso registarem, neste período, taxas de execução inferiores às consideradas e por outro aos atrasos no arranque de alguns dos projetos, nomeadamente em Cabo Verde, Goa, Timor-Leste, Indonésia, Guiné-Bissau, Angola, Senegal e Paquistão

• O decréscimo dos **Gastos com Pessoal** face ao período homólogo resulta da redução do número de trabalhadores decorrente do final dos projetos de atividade da Empresa, nomeadamente em Angola.

Face ao previsto em PAO, o acréscimo registado deve-se, sobretudo, à admissão de dois trabalhadores, aumento do headcount e da respetiva despesa autorizado pelo Despacho n.º 292/2025-SETF, que integraram a estrutura da empresa de direito tunisino Société Agua Services d'Assainissement. Adicionalmente, registou-se o custo não orçamentado decorrente da eliminação da retenção de 5% nas remunerações dos Órgãos Sociais.

No orçamento os gastos com os Peritos/Consultores dos projetos em Angola estão previstos na rubrica FSE, mas por força da legislação local, parte destes custos, estão a ser registados em Gastos com Pessoal.

No orçamento, foi adotado um exercício de mensualização dos valores anuais, o que poderá representar algum desvirtuar na análise das execuções.

3. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA (Balanço)

Demonstração da Posição Financeira	2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
	3M	6M	9M	12M	12 M	12 M	12 M	
Ativo não corrente	€ 2 129 953	2 113 718	431 455	501 084	501 084	2 028 448	2.375.718	2.375.718
Ativos fixos tangíveis	€ 51 807	35 897	25 097	17 921	17 921	70 876	17.921	17 921
Ativos sob direito de uso	€ 643	583	522	462	462	703		
Investimentos Financeiros	€ 406 102	405 837	405 836	482 701	482 701	285 467	688.585	688 585
Impostos diferidos ativos	€ 1 671 401	1 671 401				1 671 401	1 669 212	1 669 212
Ativo corrente	€ 3 380 117	2 955 706	2 474 409	2 292 760	2.292.760	3.375.276	3.775.641	3.775.641
Clientes	€ 2 648 422	2 214 955	1 990 044	1 602 307	1 602 307	2 676 931	2.631.790	2 631 790
Outros ativos correntes	€ 199 787	224 282	207 778	228 113	228 113	306 126	779.674	779 674
Caixa e seus equivalentes	€ 531 908	516 469	276 587	462 340	462 340	392 219	364.177	364 177
Total do Ativo	€ 5 510 071	5 069 424	2 905 864	2 793 844	2 793 844	5 403 724	6 151 359	6 151 359
Capital Social	€ 175 000	175 000	175 000	175 000	175 000	175 000	175.000	175 000
Resultados transitados e reservas	€ -1 097 193	-9 511	-9 511	-9 510	-9 510	-9 510	-692.008	-692 008
Resultado líquido do período	€ -155 846	-1 043 849	-2 431 144	-3 231 806	-3 231 806	-1 087 682	-637.144	-637 144
Capital Próprio	€ -1 078 039	-878 360	-2 265 654	-3 066 316	-3 066 316	-922 192	-1 154 153	-1 154 153
Passivo não Corrente	€ 2 753 091	2 243 103	2 127 012	27 000	27 000	3 093 021	3 368 398	3 368 398
Impostos diferidos passivos	€							
Outros passivos não correntes	€ 143 091	143 091	27 000	27 000	27 000	482 779	758.398	758 398
Passivos da locação	€	12	12			242		
Empréstimos	€ 2 610 000	2 100 000	2 100 000	0		2 610 000	2 610 000	2 610 000
Passivo Corrente	€ 3 835 019	3 704 681	3 044 506	5 833 160	5 833 160	3 232 895	3 937 114	3 937 114
Empréstimos	€ 732 612	158 129	379 180	2 981 660	2 981 660	135 799	412 077	412 077
Passivos da locação	€ 480	472	476	476	476	234		
Outros passivos correntes	€ 3 101 927	3 546 080	2 664 850	2 851 024	2 851 024	3 096 862	3 525 037	3 525 037
Total do Passivo	€ 6 588 110	5 947 784	5 171 518	5 860 160	5 860 160	6 325 916	7 305 512	7 305 512
Total do Passivo e do Capital Próprio	€ 5 510 071	5 069 424	2 905 864	2 793 844	2 793 844	5 403 724	6 151 359	6 151 359

Obs

• O **Ativo Total** regista um valor de 2,8 milhões de euros, apresentando uma variação de -55% face ao previsto e de -48% face a 2024.

• A rubrica **Investimentos Financeiros** regista a realização de 5% do Capital Social da sociedade de direito tunisino constituída no âmbito do contrato de concessão celebrado com a ONAS para a gestão exclusiva de infraestrutura e serviço de saneamento Tunis-Nord.

• Neste período foi anulada a totalidade dos ativos por Impostos Diferidos (1.671 mil euros), que a Empresa registou em 2022 por prejuízos fiscais reportáveis gerados em anos anteriores e por utilizar em 31 de dezembro de 2022 (681 mil euros). Esta rubrica tinha sido reforçada em 845 mil euros em 2023 e em 145 mil euros em 2024.

• A dívida total de **Clientes** encontra-se em 1,6 milhões de euros, 39% abaixo da prevista para este período e 40% abaixo face ao período homólogo. O saldo corresponde a dívidas Intra grupo (52%), nomeadamente com as Sucursais e Subsidiárias, e o valor remanescente dos clientes dos projetos em Angola (427 mil euros), em Moçambique (40 mil euros), da UN (107 mil euros) e da Costa do Marfim (15 mil euros). Este decréscimo decorre da redução da atividade operacional.

• O desvio verificado nos **Outros Ativos Correntes** resulta do IVA nas aquisições dos FSE que estão abaixo dos valores previstos para este período.

• A **Caixa e seus Equivalentes** está acima do previsto (+27%), no entanto o saldo está impactado pela quinhora dos resultados do ano de 2024. No orçamento para 2025 o PMR definido nos pressupostos é de 60 dias, contudo, na realidade os atrasos nos recebimentos dos clientes dos projetos em curso em Angola, contribuíram para que o pressuposto orçamental não se viesse a verificar.

• Por Deliberação Social Unânime Escrita a 15 de maio de 2025, foi aprovado a quinhora dos resultados do ano de 2024, decisão que já foi refletida no trimestre anterior.

No PAO não foi previsto a quinhora dos resultados do ano de 2024.

• O **Passivo Total** regista um valor de 5,9 milhões de euros, apresentando uma variação de -1,4 milhões de euros face ao previsto e de -466 mil euros face a 2024.

Face a dezembro de 2024, registou-se um acréscimo do endividamento total (Suprimento e linha do Apoio de Tesouraria da AdP SGPS) em 236 mil euros (+8,6%). O aumento deve-se por um lado, à redução da atividade operacional e por outro aos atrasos na liquidação de créditos por parte de clientes em Angola.

Os **Outros Passivos Correntes** é composto por Fornecedores (8,5 mil euros), Estado (178 mil euros), Acréscimos de Gastos (1,3 milhões euros), Outros Contas a Pagar (1,2 milhões de euros) e Passivos Contratuais (faturação antecipada de serviços) (195 mil euros).

Dívidas de Clientes	2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
	3M	6M	9M	12M	12 M	12 M	12 M	
Dívida total	€							
Dívida vencida total	€ 1 590 018	1 978 306	1 388 713	1 236 734	1 236 734	2 466 731	2 346 056	2 346 056

Obs

• A **Dívida Total Vencida de Clientes** regista neste período 1,24 milhões de euros, -50% face ao período homólogo e -47% face ao valor previsto no PAO 2025.

Metada desta dívida (52%) corresponde a saldos intragrupo com as Sucursais e as Subsidiárias. O remanescente tem sobretudo origem nos contratos em curso em Angola (35%), na Ucrânia (9%), em Moçambique (3%) e na Costa do Marfim (1%).

Desempenho	2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
	3M	6M	9M	12M	12 M	12 M	12 M	
Dívida Financeira	€ 3 342 612	2 258 129	2 479 180	2.981.660	2.981.660	2.745.799	3.022.077	3.022.077
Debt to equity	n.º - 3	- 3	- 1	-1,0	-1,0	-3,0	-2,6	-2,6
Net Debt - Endividamento líquido	€ 2 810 704	1 741 660	2 202 593	2.519.320	2.519.320	2.353.580	2.657.900	2.657.900
Net Debt to EBITDA	valor - 60	- 2	11	- 4	- 2	- 3	- 6	- 6

Estes indicadores são anualizados nas componentes de resultados.

O indicador EBITDA é, para cada período, extrapolado para valores anuais.

No indicador Net Debt não são consideradas as Locações Financeiras

• O **Endividamento líquido** regista um valor de 2,5 milhões de euros o que representa uma variação de +166 mil euros face ao registado no final do ano de 2024.

Os empréstimos de curto, médio e longo prazo traduzem-se em Suprimentos e linhas de Apoio à Tesouraria contratadas com a casa mãe.

4. INVESTIMENTO E ENDIVIDAMENTO

Investimento	2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
	3M	6M	9M	12M		12 M		12 M
Investimento total					€		723	
Ativos Intangíveis					€		723	
Ativos fixos Tangíveis					€			

Obs: Os valores acima representam o investimento feito em cada um dos trimestres de 2025 e valores acumulados ao período

- Para o ano de 2025 não está previsto a realização de investimento.

Endividamento	2025				2025	2024	PAO 2025	PAO 2025
	3M	6M	9M	12M		12 M		12 M
Empréstimos	€	3 342 612	2 258 129	2 479 180	2 981 660	2 981 660	2 745 799	3 022 077
Médio e Longo Prazo	€	2 610 000	2 100 000	2 100 000			2 610 000	2 610 000
BEI	€							
Banca Comercial	€							
Holdings	€	2 610 000	2 100 000	2 100 000			2 610 000	2 610 000
Locação Financeira (*)	€							
Curto Prazo	€	732 612	158 129	379 180	2 981 660	2 981 660	135 799	412 077
BEI	€							
Banca Comercial	€							
Holdings	€	732 612	158 129	379 180	2 981 660	2 981 660	135 799	412 077
Descobertos bancários	€							
Locação Financeira (*)	€							

* Para o Financiamento apenas se considera a Locação Financeira relativa a entidades equiparadas a instituições financeiras, pelo que não se inclui os contratos de AOV

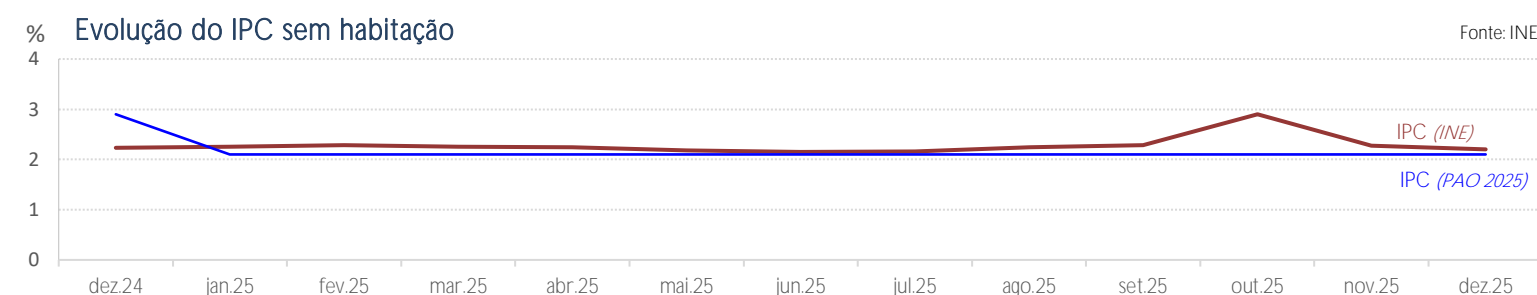
- O **Endividamento** regista um valor de 2,9 milhões de euros o que representa uma variação de +236 mil euros face ao registado no final do ano de 2024, explicado pela deterioração marcada da capacidade operacional e pelo aumento do Prazo Médio de Recebimentos, nomeadamente dos projetos em curso em Angola.

Em 2025, conforme previsto, foi assegurada a continuidade das linhas de Apoio de Tesouraria disponibilizadas pela Empresa Mãe, com vista à mitigação de riscos associados a potenciais ruturas de liquidez.

5. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS

Taxa de Inflação	2025				PAO 2025	
	3M	6M	9M	12M	12 M	
Taxa de crescimento IPC sem habitação	%	2,25	2,15	2,28	2,20	2,10

Obs: Fonte INE: https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_indicadores&contecto=pi&indOcorrCod=0002390&selTab=tab0&xlang=pt



Prazo Médio Pagamento	2025				2025	2024	2024	PAO 2025	
	3M	6M	9M	12M	12 M	12 M	12 M	12 M	
PMP - Prazo Médio de Pagamentos (*)	dias	11	15	19	22	22	9	9	20

(*) O cálculo do PMP foi efetuado conforme RCM n.º34/2008 (média móvel a 12 meses) de 22 de fevereiro e Despacho n.º9870/2009

• No âmbito do cumprimento das orientações legais, assinala-se o cumprimento da RCM n.º 34/2008 referente ao Prazo Médio de pagamentos do trimestre. O indicador é calculado com base na média dos últimos 4 trimestres.

Indicadores e Gastos Operacionais	2025				2024	PAO 2025	2024	PAO 2025	
	3M	6M	9M	12M	12 M	12 M	12 M	12 M	
(1) Gastos Operacionais (GO) = (2) + (3) + (4)	€	832 486	1 860 611	2 523 981	3 383 715	4 420 331	4 523 745	4 420 331	4 523 745
(2) CMVMC (Dem. Res.)	€								
(3) FSE (Dem. Res.)	€	285 537	795 224	1 031 476	1 401 687	2 348 502	2 675 774	2 348 502	2 675 774
(4) Pessoal (Dem. Res.):	€	546 949	1 065 388	1 492 504	1 982 028	2 071 829	1 847 971	2 071 829	1 847 971
(5) Ajustamentos Decorrentes do PAO Aprovado	€								
(6) Gastos Operacionais Ajustados = (1) + (5)	€	832 486	1 860 611	2 523 981	3 383 715	4 420 331	4 523 745	4 420 331	4 523 745
(7) Efeitos em Pessoal (para efeitos do artigo 140º)	€	- 100 078	- 218 233	- 327 675	- 27 838	- 410 543	- 424 138	- 410 542	- 424 138
i) Gastos com órgãos sociais	€	- 100 078	- 204 693	- 306 986	- 409 288	- 392 905	- 384 621	- 392 905	- 384 621
ii) impacto de cumprimento de disposições legais (ex.: anuidades, reclassificações,...)	€					- 14 941	- 9 584	- 14 941	- 9 584
iii) Orientações relativamente ao acordo de rendimentos	€		- 14 297	- 21 446	- 28 594	- 28 135	- 29 932	- 28 135	- 29 932
iv) impacto das valorizações remuneratórias obrigatórias	€								
v) impacto de efeito de absentismo	€		756	756	756	25 439		25 439	
vi) impacto de indemnizações por rescisão não incluindo por mútuo acordo	€								
(8) Indemnizações por mútuo acordo	€								
(9) Efeito Fatores Extraordinários com Impacto Operacional	€								
vii) FSE's - Fatores energeticos (não inclui gastos com transporte)	€								
viii) FSE's - Fatores energeticos (apenas gastos com transporte)	€								
ix) FSE's - Requisitos de segurança	€								
x) FSE's - Outros (devidamente fundamentados se não previstos nos termos do DLEO)	€								
(10) Efeito de Outros Fatores Operacionais com Impacto (assegura comparabilidade):			- 35 765	- 65 809	- 163 345		- 6 320		- 6 320
xi) Gastos com as contratações autorizadas ou previstas em 2025	€		- 26 480	- 50 993	- 132 634				
xii) Regressos de cedências	€				- 10 958		- 6 320		- 6 320
xiii) Impacto da não retenção de 5% da remuneração dos Órgãos Sociais	€		- 9 285	- 14 815	- 19 753				

Indicadores de Cumprimento dos Princípios Relativos a Gastos Operacionais

GO/VN = (11) / (12) ^(a)	%	111,4%	169,9%	123,8%	137,5%	114,8%	106,0%	114,8%	106,0%
(11) Gastos Operacionais ^(a) = (6) + (ii) + (iii) + (9) + (10)	€	832 486	1 810 550	2 436 726	3 324 410	4 377 255	4 493 813	4 377 255	4 493 813
(12) Volume de Negócios = (VN Dem. Res.)	€	747 165	1 065 435	1 968 783	2 418 502	3 812 214	4 241 034	3 812 214	4 241 034
(13) Gastos Operacionais ^(b) = (6) + (7) + (8) + (9) + (10)	€	732 408	1 606 613	2 130 496	3 223 243	4 009 788	4 099 608	4 009 789	4 129 540
(14) Gastos Operacionais ^(b) (corrigido do IPC s/ habitação) = (13) * (1 - IPC sem habitação)	€	715 929	1 572 071	2 081 921	3 152 332	4 009 788	4 007 367	4 009 789	4 036 625
Varição GO	%					-48%	-48%	-	-

^{a)} Calculado de acordo com o n.º1 e n.º3 do artigo 140 do DL 13-A/2025, de 10 de março.

^{b)} Conforme n.º 4 e n.º 5 do artigo 140 do DL 13-A/2025, de 10 de março. Gastos Operacionais a preços constantes de 2024.

• Pressupostos de análise:

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações orçamentais é realizada ao abrigo do disposto no DLEO de 2025 (DL 13-A/2025, de 10 de março). Assim, e por forma a cumprir o disposto no DLEO 2025 e assegurar a comparabilidade dos exercícios, o cálculo dos indicadores foi objeto de ajuste conforme evidenciado no quadro ao lado. Como tal, os princípios não serão idênticos aos apresentados quer no R&C de 2024 quer na proposta de orçamento de 2025.

• A análise dos **Gastos Operacionais** é feita ao abrigo do n.º 4 e n.º 5 do artº 140 do DLEO de 2025 (DL 13-A/2025, de 10 de março).

• A análise do **GO/VN** é feita ao abrigo do n.º 1 e n.º 3 do artº 140 do DLEO de 2025 (DL 13-A/2025, de 10 de março).

• A análise do **Endividamento** é feita ao abrigo do artº 141 do DLEO de 2025 (DL 13-A/2025, de 10 de março).

• Análise Cumprimento dos Indicadores:

O indicador **GO/VN** apresenta um incumprimento face ao ano de 2024 e o previsto em PAO.

O indicador **Gastos Operacionais (corrigido do IPC s/habitação)** apresenta um cumprimento face ao ano de 2024.

Endividamento		2025				2024	PAO 2025	2024	PAO 2025
		3M	6M	9M	12M	12 M		12 M	
Endividamento	€	3 342 612	2 258 129	2 479 180	2 981 660	2 745 799	3 022 077	2 745 799	3 022 077
Taxa de Crescimento de Endividamento (DLEO)	%	20%	-17%	-9%	8%	-34%	9%	-34%	9%

Obs: O rácio de Endividamento trimestral é calculado com base no comparativo do real a dezembro de 2024. O rácio de Endividamento de 2024 é calculado com base no comparativo do real a dezembro de 2023. O rácio do Endividamento do Orç. 2025 é calculado com base no real a dezembro de 2024.

• O **Endividamento** regista um valor de 2,98 milhões de euros, o equivalente a um acréscimo de 236 mil euros face a dezembro de 2024.

Conforme o art.º 141 do DLEO de 2025 (DL 13-A/2025, de 10 de março), o limite de crescimento do endividamento face a 2024 encontra-se em incumprimento.

Nº de colaboradores		2025				2024	PAO 2025	2024	PAO 2025
		3M	6M	9M	12M	12 M		12 M	
Recursos Humanos ^(*)	n.º	18	19	19	21	19	21	19	21
Órgãos Sociais ^(**)	n.º	4	4	4	4	4	4	4	4
Pessoal Estrutura:	n.º	14	15	15	17	15	17	15	17
<i>Sede e AdP Angola</i>	n.º	13	13	13	14	14	15	14	15
<i>Expatriados (Projeto)</i>	n.º	1	2	2	3	1	2	1	2
Projeto ^(***)	n.º	13	7	5	1	11	11	11	11
Contratos Suspensos	n.º	2	2	2	1	2	1	2	1

^(*) Não inclui os RH Projeto e os Contratos Suspensos

^(**) Inclui os Órgãos Sociais que contribuem para a massa salarial.

^(***) RH temporário, tratando-se de contratos a termo certo, com duração do projeto, para cumprimento da legislação local.

• Os **Recursos Humanos** da Empresa compõem-se pelos trabalhadores com carácter permanente, Órgãos Sociais mais Pessoal Estrutura, e pelos trabalhadores afetos temporariamente aos projetos, RH Projeto, com contratos limitados à duração dos respetivos projetos de assistência técnica.

Face à natureza transitória dos Projetos, o número total dos RH da Empresa não inclui os trabalhadores com contrato a termo certo, termo incerto, prestações de serviço ou estágios, afetos a esses projetos, sem prejuízo dos encargos com os mesmos serem incluídos na totalidade das demonstrações financeiras, tal como as restantes componentes de custo dos projetos.

O número de Recursos Humanos, composto pelos Órgãos Sociais e trabalhadores da Estrutura, foi igual ao previsto no PAO de 2025 e superior em 2 trabalhadores face ao período homólogo.

O aumento de headcount, e da respetiva despesa, face ao previsto em PAO, foi autorizado pelo Despacho n.º 292/2025-SETF

O decréscimo face ao final de 2024 de dez trabalhadores afetos a **Projeto**, resulta do término de um projeto em Angola.

6. ACRÓNIMOS e FÓRMULAS

ACRÓNIMOS	DESCRIÇÃO
Gerais	
ACT	Acordo Coletivo de trabalho
AdA	Águas do Algarve
AdAM	Águas do Alto Minho
AdCL	Águas do Centro Litoral
AdDP	Águas do Douro e Paiva
AdNorte	Águas do Norte
AdP	Águas de Portugal
AdRA	Águas da Região de Aveiro
AdSA	Águas de Santo André
AdTA	Águas do Tejo Atlântico
AdVT	Águas do Vale do Tejo
AgdA	Águas Públicas do Alentejo
BEI	Banco Europeu de Investimentos
DLEO	Decreto-Lei de Execução Orçamental
EPAL	Empresa Portuguesa das Águas Livres
FA	Fundo Ambiental
FCMU	Financial Contract Management Unit
FSE	Fornecimento e Serviços Externos
IEIPG	Instruções sobre a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão
IFRIC12	Internacional Financial Reporting Interpretations Committee
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
LOE	Lei de Orçamento de Estado
NSE	Níveis de Serviços Estabelecidos
OT	Obrigações do Tesouro
PAO	Plano de Atividades e Orçamento
RCM	Resolução do Conselho de Ministros
SET	Secretaria de Estado do Tesouro
SIMDOURO	SIMDOURO
SIMARSUL	SIMARSUL
SMM	Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e Saneamento
VN	Volume de Negócios
Indicadores	
DRG	Desvio Recuperação de Gastos
EBIT(DA)	Earning Before Interest and Taxes (Depreciations and Amortizations)
GO	Gastos Operacionais
OT	Obrigações do Tesouro (a 10 anos)
PMP	Prazo Médio de Pagamentos
VN	Volume de Negócios
Unidades	
M€	Milhões de Euros
m€	Milhares de Euros
€	Euros
3M, 6M, 9M e 12 M	Valores Acumulados do: 1º trimestre, 2º trimestre, 3º trimestre e 4º trimestre, respetivamente

FÓRMULAS	DESCRIÇÃO
Autonomia Financeira	Capital Próprio / Ativo Total
Debt to Equity	Dívida Financeira / Capital Próprio
EBIT	EBITDA (Ajustado - Amortizações, provisões e perdas por imparidade + Subsídios ao Investimento)
EBITDA	Resultado Operacional + Amortizações, provisões e perdas por imparidade - Subsídios ao investimento
Fundo de Maneio	Ativos Correntes / Passivos Correntes
Liquidez Geral	Ativos Correntes / Passivos Correntes
Margem EBITDA	EBITDA (Ajustado) / Volume de Negócios
Net Debt	Dívida Financeira - Disponibilidades
Net Debt to EBITDA	Net Debt / EBITDA
ROA	Resultado Líquido / Ativo Total
ROCE	EBIT / Capital Próprio
ROE	Resultado Líquido / Capital Próprio
Solvabilidade	Capital Próprio / Passivo Total
Varição do Endividamento	[[Financiamento Remunerado N - Financiamento Remunerado N-1] + [Capital Social N - Capital Social N-1]] / [Fundo de Remuneração N-1 + Capital Social N-1]
Volume de Negócios	Vendas + Prestações de Serviços

Lisboa, 13 de maio de 2026

O Administrador Único

Assinado por: **DUARTE DE ALMADA CARDOSO VEIGA DA CUNHA**
Num. de Identificação: 08145430
Data: 2026.05.13 19:57:15+01'00'



Duarte de Almada Cardoso Veiga da Cunha
(Administrador Único)

